

RELATÓRIO GERAL

Primeiro semestre de 2018

Nome: Relatório Geral

Conteúdo: atividades realizadas no primeiro semestre de 2018; atividades a serem realizadas no segundo semestre de 2018; mudança na estrutura (aquisições).

Período: Janeiro a Julho de 2018.

Destinatário: Instituições parceiras: UNIFATEA - Centro Universitário Teresa D'Ávila, Instituto Dialogare e Prefeitura Municipal de Lorena.

Membros atuais do Observatório Juventudes: Ana Márcia Nunes Cardoso de Souza, Thayná de Castro e Cleber Alvarenga.

“O futuro não é um lugar onde estamos indo, mas um lugar que estamos criando. O caminho para ele não é encontrado, mas construído e o ato de fazê-lo muda tanto o realizador quanto o destino.”
Antoine de Saint-Exupéry

Apresento neste texto um resumo das ações desenvolvidas pelo Observatório Juventudes (OJ) no primeiro semestre deste ano, bem como as ações previstas para o segundo semestre e alguns novos arranjos em sua estrutura, tendo por finalidade de comunicar e dar transparência dos desdobramentos das ações planejadas e executadas neste período. Tendo como público principal as Instituições parceiras, para que possamos juntos planejar, celebrar, avaliar e corrigir sempre que necessário o caminho desenvolvido por este projeto, afim de buscar um efetivo papel transformador na vida de quase 50 milhões de jovens, com idade entre 15 e 29 anos, através de pesquisas científicas, do ensino e de articulações e assessorias.

Conforme descrito no Planejamento OJ 2018 e apresentado em reunião para a Reitoria da UNIFATEA (janeiro de 2018), estão previstas as seguintes metas para este ano:

- **Pesquisa:** fidelização da área da Pesquisa, através de apresentação de artigos e publicações; Integração com outros pesquisadores da UNIFATEA; Articulação com outros Observatórios e centros de

pesquisa em juventudes, em especial o Observatório Juventudes PUC/RS.

- **Ensino:** realização de ao menos um curso de extensão; organizar ao menos um evento que reflita a atuação com as juventudes.
- **Articulação e Assessoria:** ampliar a relação com instituições (públicas ou privadas) que desempenham ações para/com as juventudes no Vale do Paraíba. Fidelizar as parcerias constituídas nos anos anteriores. Articular com outros setores da UNIFATEA, para organizar ações coletivas para/com os/as discentes do Centro Universitário.

Sendo assim, temos trabalhado para que cada meta seja efetivamente cumprida, com qualidade, desempenho e resultado, sempre de acordo com o objetivo principal do Observatório Juventudes, que é de conhecer ampla e profundamente as juventudes, para dar visibilidade aos seus anseios e situações problemas vividas, de forma a responder às suas necessidades, através das políticas públicas, da garantia de direitos e desenvolvimento de ações e projetos, utilizando das pesquisas científicas, estudos, reflexões, debates e ações concretas, que viabilizem as transformações desejadas.

No eixo de Pesquisa alguns trabalhos que se iniciaram em 2017 vêm sendo continuamente realizado neste ano.

O trabalho de pesquisa do colaborador Hugo Martins (estudante do curso de Química da UFRJ), titulada “**Análise do ensino de Química, inserido na disciplina de Ciências no Ensino Fundamental II, das escolas públicas de Lorena/SP**”, sob orientação Andrea Lauermann em 2017 e atualmente pela Ana Márcia, está em processo de conclusão, com previsão de término para setembro de 2018. Deste trabalho foi extraído um artigo de título “**O impacto das metodologias de ensino na aptidão do aluno para a aprendizagem em Química**”, pelo próprio autor, que será publicado pela Revista Estudo Interdisciplinares em Educação, da UNIFATEA.

A pesquisa “**Histórias da Escola: memórias de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas**”, desenvolvida pelos autores: Prof^a Dr^a Maria Cristina Marcelino Bento, Cleber Alvarenga, Prof^o Me. Lúcio Mauro da Cruz Tunice, Prof^a Me. Deise Aparecida Carelli Reis de Oliveira, foi finalizada e o resultado será publicado na Revista Estudo Interdisciplinares em Educação, da UNIFATEA.

Além dessas pesquisas, outros trabalhos realizados pelo Observatório Juventudes, através dos membros efetivos e de colaboradores, pelos professores da UNIFATEA, serão publicados pela Revista Estudo Interdisciplinares em Educação, através da frutífera parceria com a Prof^a Maria Cristina Marcelino Bento, coordenadora do curso de Pedagogia da UNIFATEA. Com esta parceria conseguimos compor trabalhos para este dossiê, dialogando de forma específica com as temáticas juvenis.

Embora a organização deste dossiê não estivesse contemplada no Planejamento OJ 2018, priorizamos no primeiro semestre toda energia necessária para elaboração dessa revista, sendo que de março a junho viemos trabalhando arduamente em parceria para que a edição da referida revista tivesse trabalhos com as reflexões necessárias, de forma a dar visibilidade e voz às juventudes, contribuindo para possíveis futuros debates.

A revista será publicada compondo nove trabalhos. Além dos dois trabalhos já citados, compõe a revista os seguintes artigos:

- **Juventudes mortas no Brasil: é preciso educar para o pensamento em Direitos Humanos.** Autores: Ana Márcia Nunes Cardoso de Souza, Cleber Alvarenga e Silvana Soares.
- **O Observatório Juventude de Lorena/SP e as possibilidades de atuação frente ao universo juvenil.** Autores: Andrea Filipini Rodrigues Lauer mann e Cleber Alvarenga.
- **Medidas socioeducativas em meio aberto: possibilidades da contribuição do psicólogo na liberdade assistida.** Autor: Cleber Alvarenga da Silva Filho.

- ***Dialogar para transformar: relatos de experiências metodológicas na Educação Não Formal para Juventudes.*** Autoras: Fernanda Cristina da Silva Ribeiro e Andrea Filipini Rodrigues Lauerman.
- ***Olhares múltiplos: percepções juvenis sobre a cidade de Lorena (SP).*** Autores: Fernanda Cristina Capelette dos Santos e Prof. Dr. Luiz Antonio Feliciano.
- ***A mediação de conflitos nas relações educativas: projetos educativos como instrumento para uma cultura de paz.*** Autoras: Joice de Castro Paulino, Lorena Ariane Grilo de Deus e I. Silvana Soares.
- ***Juventudes e expressões juvenis na contemporaneidade: Novos coletivos e identidades da categoria juvenil.*** Autora: Joyce Maira de Souza.

Acreditamos que esta primeira coletânea de trabalhos do Observatório Juventudes, publicado pela UNIFATEA, possa contribuir com debates e formação em diversos espaços, seja nas políticas públicas, nos espaços de protagonismo juvenil e na formação de atores que trabalham com jovens. Após a publicação da revista, serão realizados eventos para divulgar e debater os conteúdos estudados. Estas ações serão realizadas em comum acordo com a coordenação de Pedagogia (UNIFATEA), a Pastoral Universitária (UNIFATEA) e o Observatório Juventudes.

Por fim, ainda no eixo de Pesquisa, foram realizadas reuniões para planejamento da Pesquisa ***”Jovens Universitários: olhares e possibilidades”***, a ser realizada com os universitários da UNIFATEA. As reuniões tiveram presenças da I. Silvana (Pastoral Universitária) e da Prof^a Cristina Bento, na qual foram levantados possíveis referenciais teóricos que possibilitaram o início da elaboração do Projeto de Pesquisa, que será apresentado ao Comitê de Ética e, posteriormente, seguirá as etapas da pesquisa.

No eixo de Assessoria e Articulação, realizamos em conjunto com a Pastoral Universitária (UNIFATEA), o ***“Papo Universitário”***. Um projeto de atividade complementar, realizado uma vez ao mês, às sextas-feiras. Consiste

em um encontro com os universitários e ex-alunos da UNIFATEA, de forma a debater temas correlatos à vida do jovem universitário. No primeiro semestre foram realizados três encontros com os seguintes temas: “Ética e Valores Sociais”, “Participação Social” e “Participação Política”.

Esta parceria será mantida para o segundo semestre e continuará a realização do Papo Universitário, nas sextas-feiras, uma vez ao mês.

Outras ações foram realizadas, tendo como público a população de Lorena-SP e cidades próximas. Uma ação que realizamos teve como objetivo a divulgação e capacitação frente ao edital aberto pela Secretaria Estadual de Cultura (Estado de São Paulo), o Programa de Ação Cultural – ProAC. O objetivo deste encontro foi de capacitar os interessados para terem uma preparação maior para concorrer ao edital, fomentando a participação dos grupos juvenis nos processos de captação de recurso.

No final do semestre realizamos em parceria com o Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Lorena-SP (CMDCA), capacitação para educadores, jovens e técnicos, com conteúdo sobre a Conferência Municipal da política pública de crianças e adolescentes, a ser realizada em novembro deste ano. As pessoas que participaram da capacitação irão trabalhar nesta Conferência mediando os grupos de debate que acontecerão durante o evento. A parceria estabelecida se refere apenas à capacitação realizada nos meses de junho e julho, sendo que a organização da referida Conferência é de responsabilidade do CMDCA.

Vale ressaltar que o Observatório Juventudes tem como propositiva contribuir, de forma direta e indireta, nas políticas públicas que se referem principalmente aos adolescentes e jovens (de 15 a 29 anos), compreendendo que as transformações sociais passam diretamente pela efetividade das políticas públicas. Sendo assim, além de participar esporadicamente das

reuniões mensais do CMDCA, ocupamos uma cadeira como conselheiro no Conselho Municipal de Juventude¹ (COMJUV), de Lorena-SP.

Efetivamente essas foram às ações realizadas pelo Observatório Juventudes neste primeiro semestre. Finalizamos apresentando as principais participações nos eventos externos no primeiro semestre:

- II Simpósio Nacional: “Aproximações com o Mundo Juvenil”, realizado pela Faculdade Jesuíta, em Belo Horizonte – MG (Janeiro de 2018). Ressalto aqui a hospedagem na Inspetoria Salesiana de BH, que nos possibilitou a convivência muito positiva com as Irmãs, na qual apresentamos o Observatório e as ações que realizamos, abrindo uma possibilidade de relação direta nas formações e demais ações para as casas de missão da Inspetoria de BH.
- Reunião da Pastoral Universitária da Diocese de Lorena-SP (Abril de 2018).
- Participação na Semana de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, de Lorena-SP (Maio de 2018).

No segundo semestre, temos prevista uma agenda frutífera, com realização de ações locais, participação em eventos municipais e contribuição em eventos externos.

Serão planejadas ações para debate e divulgação da edição atual da Revista “Estudo Interdisciplinares em Educação”, com os alunos da UNIFATEA, com professores da rede de Educação de Lorena e demais instituições e jovens da cidade de Lorena-SP.

¹ Os conselhos de direito fazem parte do processo democrático do nosso país, onde contempla de forma efetiva a participação da sociedade civil na gestão do poder executivo, no âmbito municipal, estadual e nacional.

No mês de agosto realizaremos uma formação para os Assessores de Pastorais, que será realizado nos dias 23 e 24, na Inspetoria Santa Inês, das Irmãs Salesianas (FMA), em São Paulo-SP. A ação está sendo organizada pela Comissão responsável pelo acompanhamento das Pastorais das casas Salesianas (FMA).

Está mantida a parceria com a Pastoral Universitária (UNIFATEA), para realização mensal do “Papo Universitário”.

Em outubro estaremos participando do I Seminário de Juventudes, realizado pelo Observatório Juventudes da PUCRS, em Porto Alegre-RS, na qual apresentaremos um artigo que estamos discutindo a representação social das juventudes atuais, de forma a dialogar possíveis aspectos que impactam na construção do/da jovem como sujeito social e seus direitos.

Além dessas ações, estamos em diálogo com a Coordenação de Pedagogia e do Núcleo de Extensão da UNIFATEA, para planejamento de uma possível participação no congresso do Centro Universitário, em outubro deste ano.

Por fim, quero ressaltar uma grande mudança que teremos nos próximos meses no Observatório Juventudes. A Prefeitura Municipal de Lorena abriu um edital no segundo semestre de 2017, com fomento financeiro para os projetos a serem contemplados. O Observatório Juventudes apresentou um projeto de diagnóstico da realidade social das crianças e adolescentes de Lorena-SP, seguindo os critérios do edital. Sendo assim, o projeto apresentado foi aprovado, juntos com outros projetos apresentado por outras Instituições de Lorena.

O recurso contempla a contratação de profissionais e outras despesas para realização do diagnóstico. Os profissionais comporão a equipe do Observatório Juventudes pelo período de 12 (doze) meses, conforme a previsão de recurso do edital. Eles trabalharão de forma específica neste diagnóstico, que tem como objetivo contribuir com o planejamento das

instituições e secretarias que destinam ação para as crianças e adolescentes de Lorena-SP. Sendo assim, o Observatório passará a contar com **cinco membros** para os próximos doze meses (2018/2019).

O recurso será administrado pelo Instituto Dialogare, que terá que prestar contas periodicamente dos gastos recebidos, segundo critérios da legislação atual que regulamenta a parceria de instituições e poder público no país.

Além da contratação dos profissionais, prevista para agosto, foram disponibilizados pelo Instituto Dialogare dois novos computadores e uma impressora que ficarão na sala do Observatório Juventudes, para todos os membros, de forma a dar agilidade e qualidade para os trabalhos que realizamos. Para substituição da mesa de reunião retangular que encontra-se na sala do Observatório, adquirimos uma mesa redonda para maior comodidade dos membros atuais, em virtude ao tamanho atual da sala do Observatório.

De modo geral, avaliamos como positiva as ações que foram realizadas pelo Observatório no primeiro semestre, sobretudo diante do cumprimento da meta prevista para o eixo de Pesquisa, na qual continuaremos a priorizar neste segundo semestre. Temos consciência da nossa responsabilidade, diante do Projeto Geral que nos norteia, diante das parcerias que estabelecemos e, de forma especial, das juventudes. Todos os esforços serão realizados para que os investimentos disponibilizados sejam traduzidos em ações de qualidade, com a eficácia e eficiência prevista no projeto de criação do Observatório, com muita responsabilidade, transparência e coerência com os valores que nos norteia.

Desejamos que no segundo semestre possamos nos aproximar da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e da Pró-reitoria Acadêmica para que possamos desenvolver ações coletivas dentro do Centro Universitário e em outros espaços oportunos. Também articular e fidelizar a parceria constituída com a PUC-RS, através do Observatório Juventudes, na pessoa do



Profº Dr. Maurício Perondi, de forma que possam continuar com a cooperação técnica estabelecida em anos anteriores.

Somos gratos a todos que possibilitam essas ações de transformações frente à realidade juvenil, pois apesar de parecer impotente diante da desafiadora realidade social que vivemos, sabemos que o Observatório Juventudes, juntamente com outros tantos parceiros, pode ser um feixe de luz diante da imensa escuridão que se apresenta aos jovens do nosso país.

Lorena, 30 de julho de 2018.

Cleber Alvarenga
Observatório Juventudes